



Apresentação Trimestral XP Hotéis  
1º Trimestre de 2021

---

# Carta do Gestor



# Carta do Gestor

## Desempenho do 1º trimestre de 2021

O ano de 2020 fechou com uma retração do PIB de -4,1%<sup>1</sup> como resultado, em linhas gerais, dos graves efeitos da crise sanitária e econômica; entretanto, cumpre salientar que o último trimestre, diante de um contexto de contágio do COVID-19 mais controlado e de afrouxamento das políticas de isolamento social, apresentou sinais importantes de recuperação de diversos indicadores de atividade econômica, dentre eles, da produção industrial, do comércio varejista, de serviços e da geração de empregos. Este viés de otimismo, no entanto, não se sustentou por muito tempo no primeiro trimestre de 2021. O crescimento da disseminação do COVID-19 (segunda onda), acompanhado do aumento exorbitante do número de óbitos e da lentidão do programa de vacinação, acarretaram novamente a necessidade de implementação de políticas de isolamento social, trazendo consigo sérios desdobramentos econômicos e colocando em xeque a capacidade do governo de buscar soluções mais eficazes para o combate do vírus (negociação das vacinas, por exemplo) e para conter o agravamento do desequilíbrio fiscal. Ademais, com a disparada da inflação, o COPOM retomou a política de incrementos sucessivos na Taxa Selic, a qual se encontra atualmente no patamar de 3,5% a.a.<sup>2</sup>. Por fim, voltamos a destacar que a recuperação econômica dependerá basicamente da magnitude das reformas estruturais (administrativa e tributária, por exemplo) e da celeridade na aquisição e na produção de vacinas para imunização de parcela relevante da população brasileira.

Sobre os hotéis, o RevPar do Fundo no 1T21 foi de R\$ 47,00 e ilustrou os impactos da segunda onda do COVID-19 sobre o segmento de *business travel*.

## Perspectivas

Conforme Comunicados ao Mercado<sup>3</sup> publicados no último dia útil de cada mês desde 30/04/2020, em função do forte impacto da pandemia no desempenho dos hotéis e da necessidade de suporte financeiro às operações, o Fundo não gerou resultado para distribuição de rendimentos. Ainda que 100% das propriedades estejam em funcionamento desde setembro de 2020 quando o último hotel do Fundo que estava fechado (Íbis Budget Foz do Iguaçu) abriu novamente suas portas, elas não conseguiram reverter os prejuízos acumulados. O Pullman, principal hotel do portfólio, segue duramente impactado com as restrições de voos internacionais e consequente baixa taxa de ocupação.

Neste momento, o Fundo e a Accor negociam as bases contratuais para renovar a bandeira Pullman por mais 20 anos, o que trará benefícios efetivos para o Fundo, como, por exemplo, o recebimento de *Key Money* e a manutenção desta renomada rede que foi vencedora nos anos anteriores. O mercado será comunicado tão logo o processo seja concluído. Vale destacar que as Demonstrações Financeiras de fechamento de 2020, auditadas pela Ernst & Young, estão disponíveis para consulta na CVM. O parecer traz todas as informações relevantes sobre o último exercício social bem como o valor justo atualizado de cada imóvel investido.

Continuaremos atentos e monitorando diariamente os rumos da indústria hoteleira em conjunto com os comitês de crise instalados em cada propriedade, sendo que todas as medidas necessárias para redução de gastos foram e serão adotadas pela Gestora.

---

# Destques do Trimestre



# Destques do 1º Trimestre de 2021



## Indicadores Operacionais do Portfólio

**RevPar:** R\$ 47,00

**Taxa de Ocupação:** 18,5%

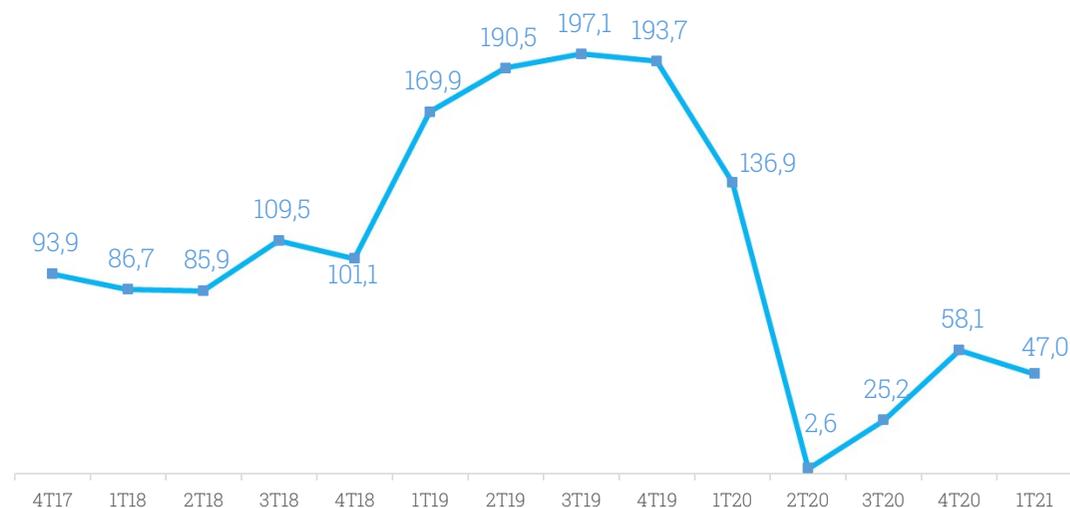
**Diária Média:** R\$ 254,61

**Distribuição por Quarto:** R\$ 10,0

**Margem EBITDA<sup>1</sup>:** 0,5%

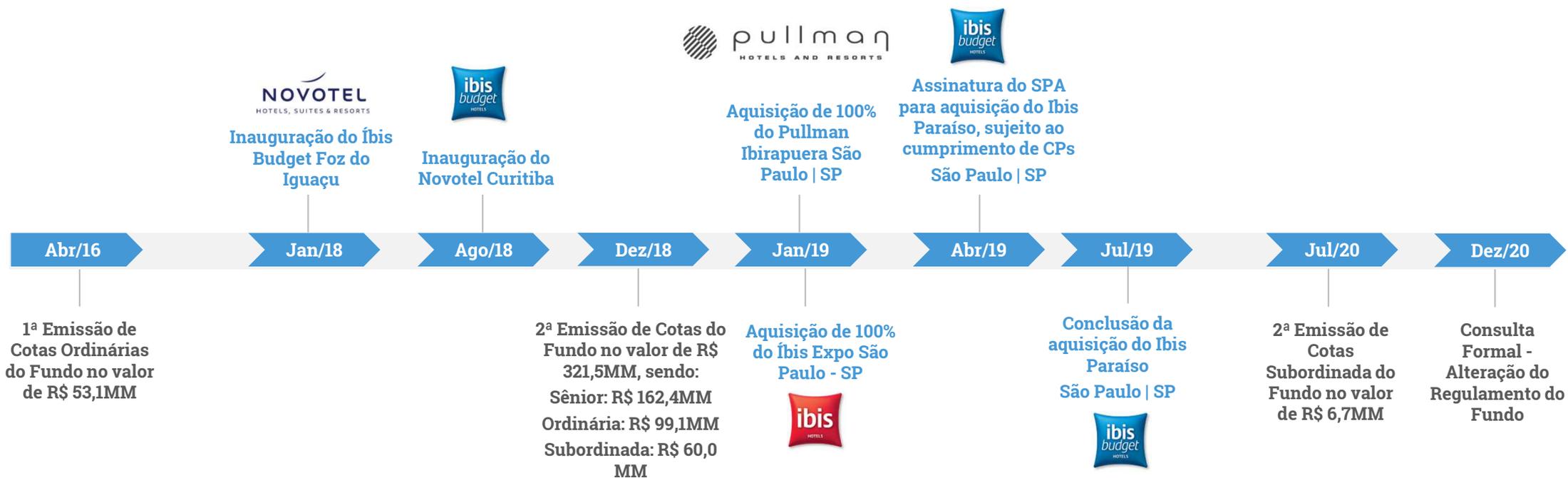
**Total de Quartos do Fundo:** 1.046

## Evolução RevPar (R\$/dia)



A partir de junho de 2020, as operações foram retomadas gradativamente, de forma que, em setembro do mesmo ano, com a abertura do Hotel Íbis Budget Foz do Iguaçu, todas já estavam em funcionamento, o que resultou no aumento do RevPar durante o referido período. Contudo, em virtude desta segunda onda de COVID-19, foram necessárias novas medidas de restrição da mobilidade e distanciamento social que impactaram diretamente o RevPar do 1T21.

# Histórico de Aquisições | Eventos



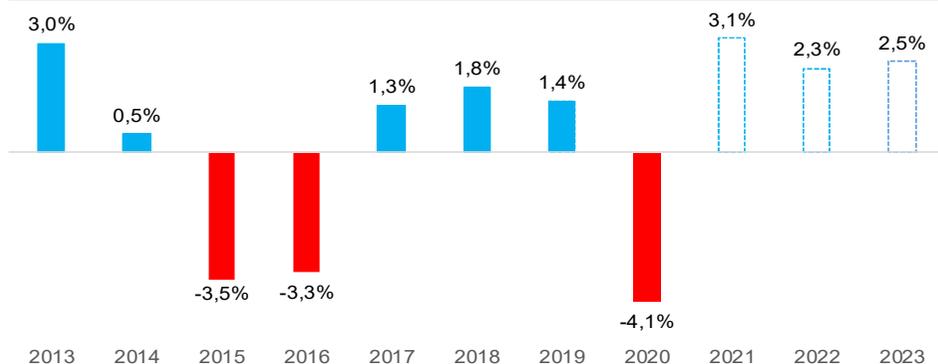
---

# Cenário Macroeconômico



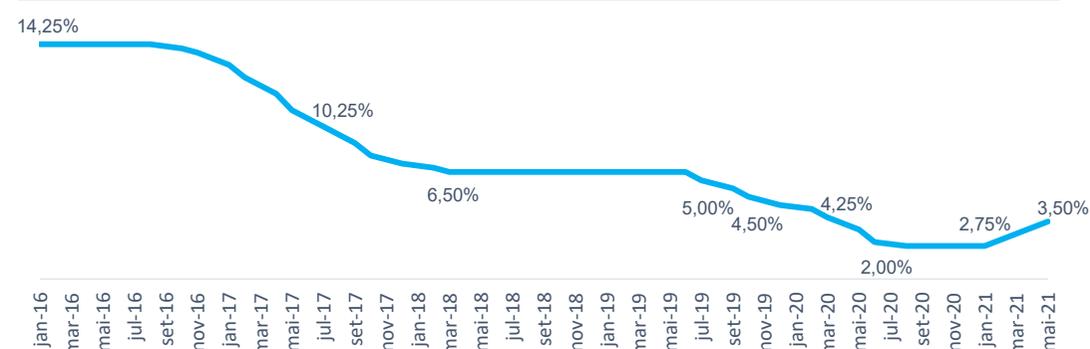
# Cenário Macroeconômico (01/03)

## Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil<sup>1</sup>



O ano de 2020 fechou com uma retração do PIB de -4,1%<sup>1</sup>, resultado dos severos impactos da crise sanitária e econômica ocasionada pelo COVID-19. Apesar das restrições que tivemos à mobilidade no primeiro trimestre por conta da segunda onda do COVID-19, a atividade econômica tem se mostrado muito mais resiliente do que se esperava anteriormente. Medidas de transferência de renda foram novamente aprovadas, como o Auxílio Emergencial, ainda que com um escopo reduzido em relação ao que foi realizado em 2020, na tentativa de remediar os efeitos da crise na parcela mais vulnerável da população. Além disso, destacamos a geração positiva de postos formais de trabalho no 1T21. As reformas estruturais (administrativa e tributária, por exemplo) e principalmente a aquisição/produção célere de vacinas são determinantes para suportar a recuperação econômica. A expectativa de 3,1%<sup>1</sup> de crescimento do PIB considera um segundo semestre sensivelmente melhor em 2021, com a consequente elevação do consumo interno e externo. Com relação ao cenário no exterior, destacamos que os EUA aprovou um importante pacote de incentivos fiscais e acelerou o seu processo de reabertura econômica diante da vacinação em bom ritmo. Na Europa, a situação é inversa, com atrasos na vacinação e com agravamento econômico da região, apesar de recentes sinais de melhoria.

## Meta Selic – Histórico<sup>2</sup>



O COPOM segue com uma agenda mais cuidadosa em relação à crescente inflação, e na reunião do dia 05/05/21 confirmou as nossas expectativas de majoração de 75 pontos, com a Meta Selic alcançando 3,50% a.a.

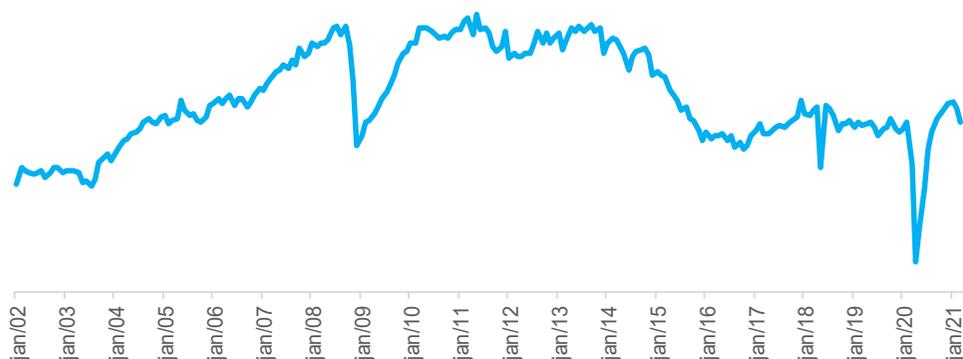
Com relação ao setor imobiliário, reforçamos nossa visão para 2021 e também para os próximos anos, de que a reduzida taxa básica de juros, em comparação ao histórico, permanecerá funcionando como mola propulsora de investimentos em estratégias específicas em virtude não somente do potencial de geração de retornos acima do CDI como também para fins de diversificação de carteira. A perspectiva de crescimento econômico dos próximos anos, aliada à permanência da taxa básica de juros em níveis relativamente baixos (ainda que a tendência seja de sua majoração), contribuirão para a possível continuidade desta dinâmica.

<sup>1</sup> Fonte: De 2013 a 2020, IBGE e FGV; De 2021 a 2023 Relatório Focus do Banco Central de 30/04/2021

<sup>2</sup> Fonte: Banco Central do Brasil

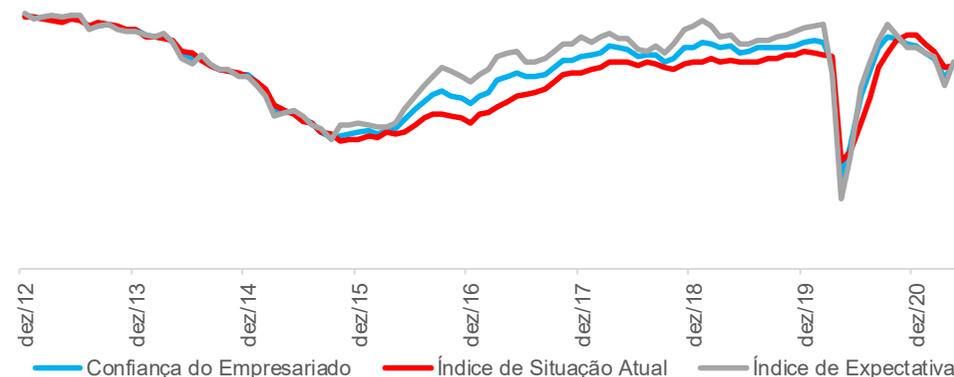
# Cenário Macroeconômico (02/03)

## Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil<sup>1</sup>



Após fechar 2020 com alta acumulada de aproximadamente 41,3% em comparação com abril de 2020, o indicador caminhou lateralizado no início deste ano e fechou março de 2021 com uma queda de 2,54% em comparação ao mês anterior, embora tenha superado as expectativas do mercado, que esperava uma queda ainda maior. Dessa forma, podemos inferir que o lento processo de vacinação, combinado com o aumento substancial no número de infectados e de óbitos provocados pela COVID-19, geraram uma redução dos níveis de mobilidade da população, impactando a recuperação do nível de produção industrial e de serviços no 1T21. A expectativa é que o 2T21 apresente uma melhora no indicador, em razão da diminuição das restrições de circulação e com o aumento no número de vacinações.

## Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)<sup>2</sup>



Após 6 quedas consecutivas, o indicador apresentou uma leve retomada em abril de 2021, em concomitância ao processo de reabertura comercial interno, após novas medidas restritivas tomadas nas últimas semanas para combate ao COVID-19. Além disso, acreditamos que a nova PEC Emergencial também contribuiu para uma melhora das expectativas do empresariado, o que corrobora com a continuidade de geração líquida de postos de trabalho, conforme podemos observar na próxima página.

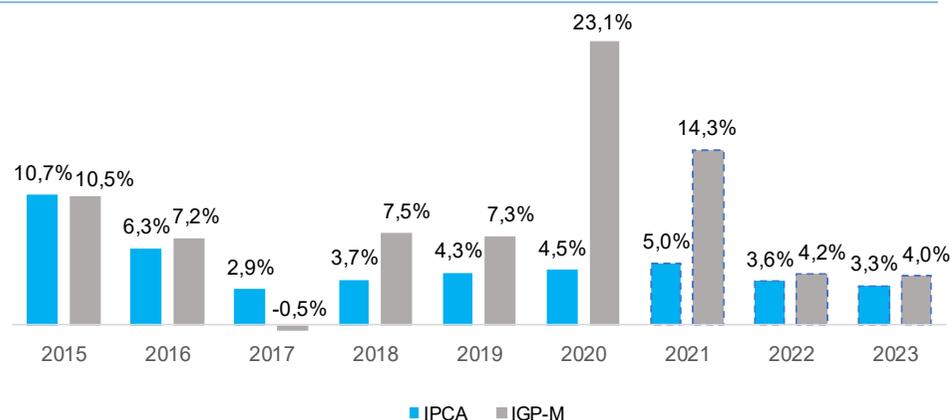
Por fim, o ritmo de vacinações e também a retomada das agendas estruturais, em prol do equilíbrio fiscal, serão determinantes para a retomada econômica e consequentemente da melhoria do Índice de Confiança Empresarial.

<sup>1</sup> Fonte: IBGE

<sup>2</sup> Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

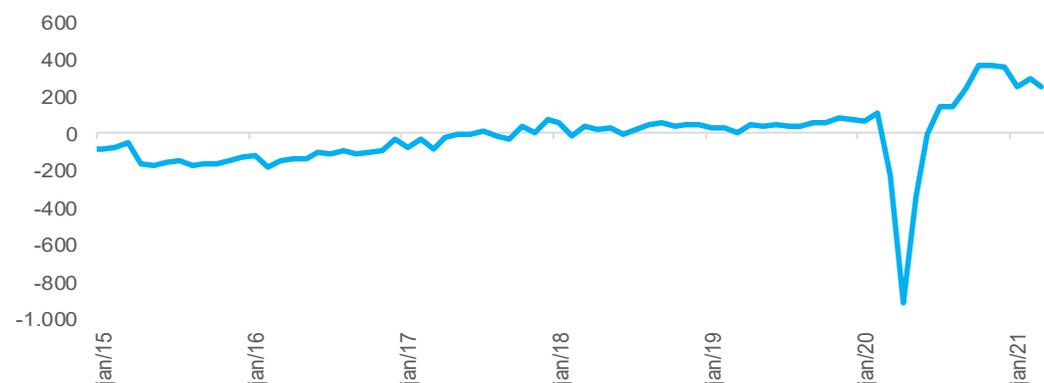
# Cenário Macroeconômico (03/03)

## Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV) <sup>1</sup>



O aumento da pressão inflacionária tem gerado elevações da Selic pelo COPOM, na expectativa, dentre tantos fatores envolvidos, de frear a elevação dos preços e da expectativa de inflação para o ano de 2021. Vale destacar ainda que a diferença substancial entre os índices de preços na projeção de 2021<sup>1</sup> segue influenciada principalmente pela alta de preços das commodities e pelo patamar ainda depreciado do real frente ao dólar, fatores esses com maior impacto na mensuração do IGP-M. Para os próximos anos, o Focus projeta menor assimetria entre os indexadores.

## Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal) <sup>2</sup>



Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, em março de 2021 foram criadas 184,1 mil vagas formais, resultado que superou as expectativas de mercado. Com o ajuste sazonal, março de 2021 foi o 7º melhor mês da série histórica, apesar de ter demonstrado uma leve desaceleração em relação aos meses anteriores. Vale reforçar que todos os setores apresentaram saldo positivo, com destaque para Serviços, na geração de empregos formais assim como todas as cinco regiões do país também tiveram saldo positivo. Esse resultado representa um alento e demonstra a resiliência do país mesmo em um cenário adverso como o atual.

<sup>1</sup> Fonte: De 2013 a 2020, IBGE e FGV; De 2021 a 2023 Relatório Focus do Banco Central de 30/04/2021

<sup>2</sup> Fonte: Ministério da Economia

---

# Resultado do Fundo



# Resultado do Fundo

Fluxo Financeiro	2T2020	3T2020	4T2020	1T2021	12 meses
<b>Receitas</b>	<b>7.874</b>	<b>10.605</b>	<b>8.835</b>	<b>41.695</b>	<b>69.009</b>
Receita de Locação	-	-	-	38.531	38.531
Receita FII	-	-	-	-	-
Receita LCI e Renda Fixa	7.874	10.605	8.835	3.163	30.478
<b>Despesas</b>	<b>(306.690)</b>	<b>(184.902)</b>	<b>(588.220)</b>	<b>(162.150)</b>	<b>(1.241.962)</b>
Despesas Operacionais	(306.690)	(184.902)	(588.220)	(162.150)	(1.241.962)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(298.815)</b>	<b>(174.297)</b>	<b>(579.385)</b>	<b>(120.456)</b>	<b>(1.172.953)</b>
<b>Rendimento Distribuído</b>	-	-	-	-	-
Sênior	-	-	-	-	-
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
<b>Rendimento por Cota</b>					
Sênior	-	-	-	-	-
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
<b>% Distribuição</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	
Total de cotas no fechamento	3.737.642	3.782.642	3.804.642	3.804.642	

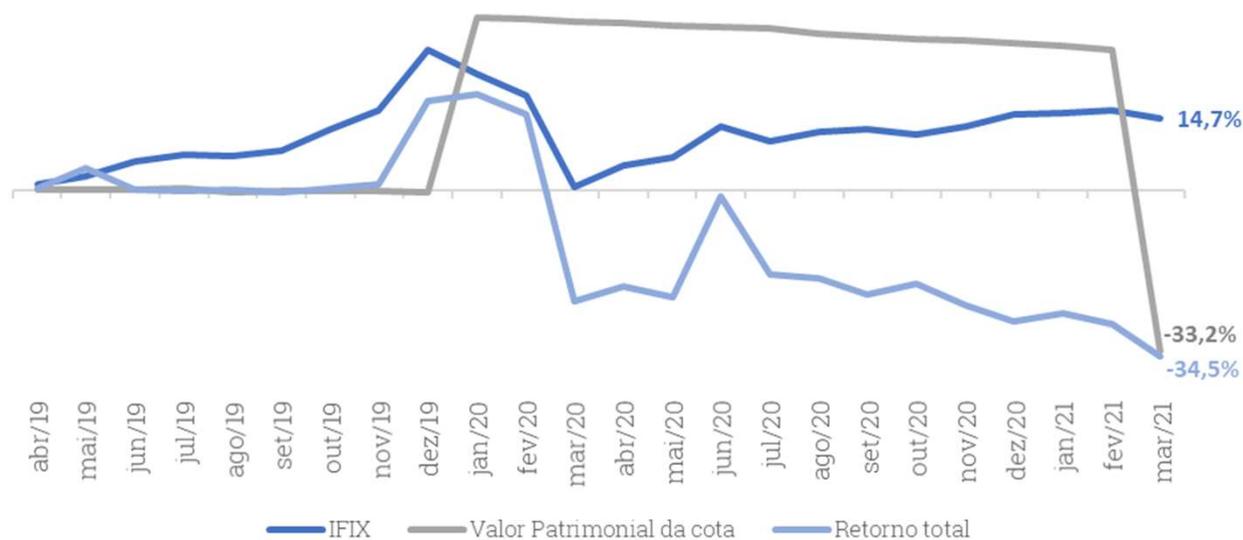
## Características das Classes

<b>Cota Sênior – XPHT11</b>	<b>Cota Sênior</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prazo de 7 anos</li> <li>• Amortização a partir de Junho de 2023</li> <li>• Rendimentos Prioritários</li> <li>• Benchmark CDI+3% a.a. até 30/12/2020 e a partir de então CDI+5% a.a.</li> <li>• Conversível a qualquer tempo</li> </ul>
<b>Cota Ordinária – XPHT12</b>	<b>Cota ordinária</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não Amortizável</li> <li>• Cota Ordinária do Fundo</li> </ul>
<b>Cota Subordinada</b>	<b>Cota Subordinada</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não Amortizável</li> <li>• Rendimento Subordinado</li> <li>• Conversível no 36º, 48º, 60º e 72º mês.</li> </ul>

O resumo acima não é exaustivo em relação a todas as características de cada cota, e visa demonstrar as principais diferenças. No dia 16/12/20, foi publicado na CVM o resultado da Consulta Formal, com as aprovações dos investidores das três classes de cotas para importantes matérias, tais como: (i) não configuração de Evento de Amortização Acelerada em caso de falta de resultado distribuível; (ii) carência adicional de 24 meses para o pagamento de amortização da Sênior; e (iii) alteração do *spread* da Sênior de 3% a.a. para 5% a.a. a partir de 30/12/20. Todas as matérias aprovadas podem ser verificadas na CVM.

# Resultado do Fundo

## Variação Histórica da Cota Ordinária – XPHT12 e IFIX



	Retorno Total	IFIX	Cota Patrimonial <sup>2</sup>
Variação no período <sup>1</sup>	-34,5%	14,7%	-33,2%

<sup>1</sup> Em abril de 2019 as cotas passaram a ser negociadas no mercado secundário.

<sup>2</sup> A atualização dos laudos de 2020 está refletida no valor patrimonial apresentado de março de 2021. Cabe esclarecer que foi adotada a mesma metodologia de anos anteriores, com base no Método de Capitalização de Renda, através do desconto do fluxo de caixa projetado pelo período de 10 anos. Em virtude da pandemia, e de acordo com os pesos dos ativos na carteira do Fundo, tivemos um grande impacto negativo no valor justo dos imóveis, sobretudo em razão de: (i) prejuízos acumulados em 2020 em razão da suspensão das operações os quais deverão ser recuperados nos anos seguintes; (ii) adoção de cenário de baixa recuperação em 2021, em razão dos desdobramentos da segunda onda do COVID-19 e do lento processo de vacinação, dentro ainda do contexto da estratégia de *business* dos hotéis; (iii) cenário moderado de recuperação das taxas de ocupação em 2022; e (iv) recuperação consistente a partir de 2023 com as taxas de ocupação se aproximando do período pré-pandemia. A taxa de desconto dos fluxos de caixa variou entre 8%-10,5% ao ano.

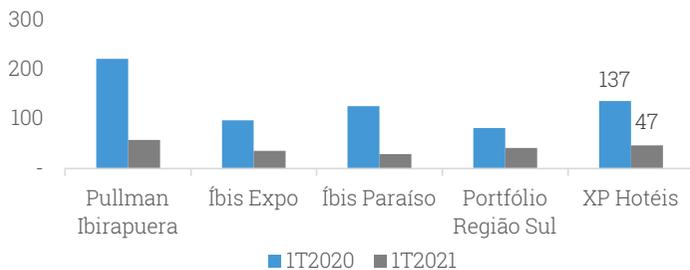
---

# Indicadores Operacionais



# Indicadores Operacionais – 1T21

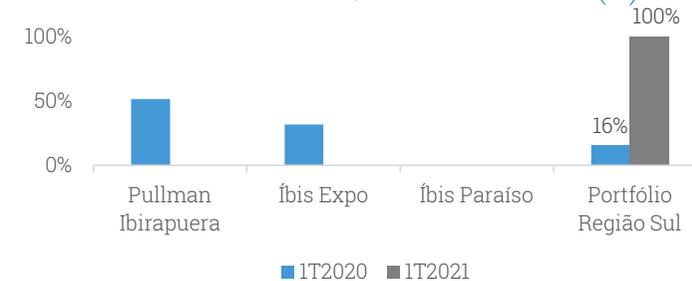
### RevPar (R\$/dia)



### Taxa de Ocupação (%)



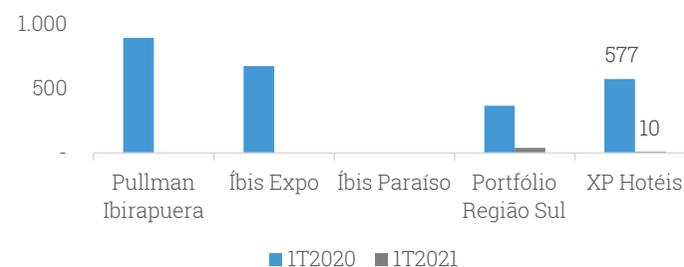
### Receita do ativo / Receita fundo (%)



### Diária Média (R\$)



### Distribuição por quarto (R\$)



### Margem de Distribuição (EBITDA) Média (%)



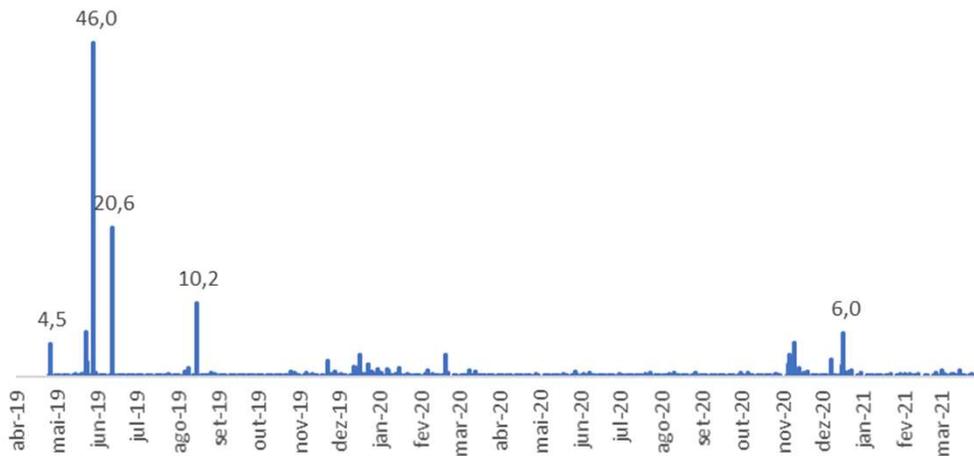
---

# Mercado de Capitais



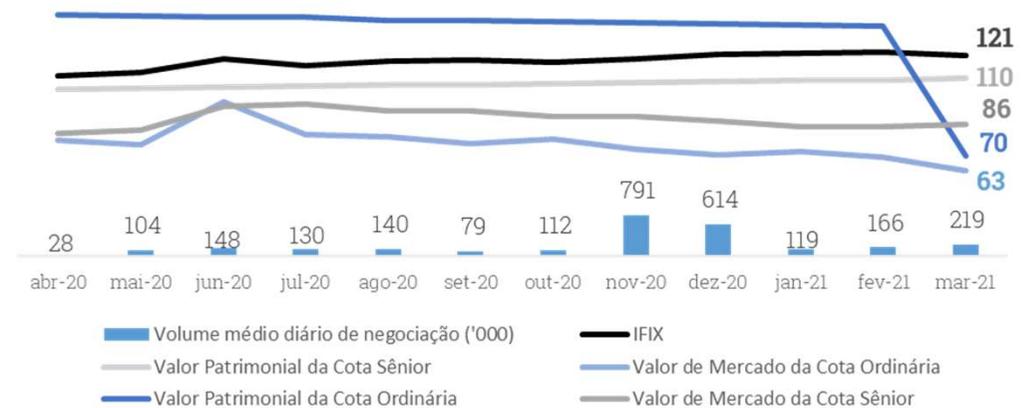
# Performance da Cota

## Volume Diário de Negociação (R\$'MM)



As cotas Sênior (XPHT11) e Ordinária (XPHT12) não possuem volume relevante e recorrente de negociações, o qual foi prejudicado ainda mais pelos impactos da pandemia sobre o segmento hoteleiro e o elevado nível de incertezas quanto ao prazo e magnitude de sua recuperação. Vale ressaltar que a cota Subordinada (XPHT13) não é negociada no mercado secundário.

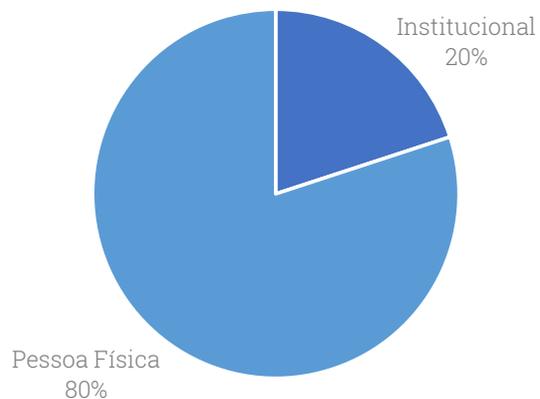
## Evolução do Valor da Cota (R\$)



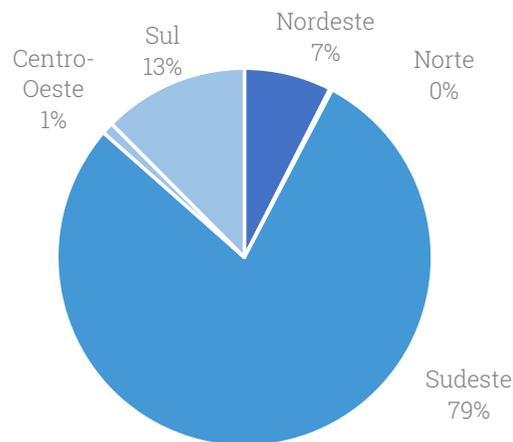
O valor de mercado da cota Ordinária encerrou o mês de março de 2021 11% abaixo de seu valor patrimonial, enquanto a cota Sênior teve o seu valor de mercado 21% inferior ao seu valor patrimonial.

# Base de Cotistas

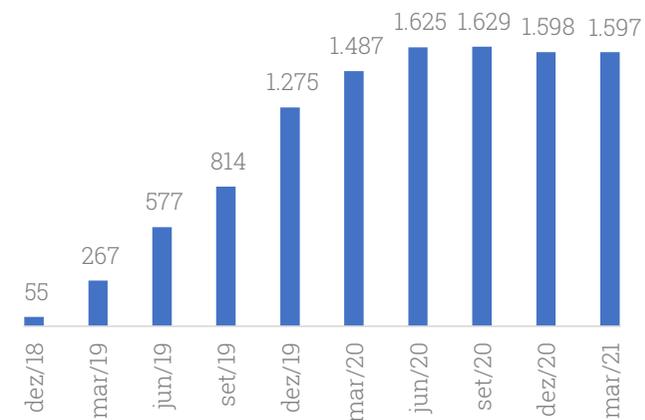
### Perfil de Investidor (% PL de mercado)



### Investidores por Região (% PL de mercado)



### Quantidade de Cotistas



O Fundo fechou o 1T21 com 1.597 cotistas, praticamente a mesma quantidade do trimestre anterior. Quanto ao perfil, os investidores Pessoa Física representam 80% do valor de mercado do fundo. A quantidade de cotistas engloba todas as classes de cotas (Sênior, Ordinária e Subordinada).

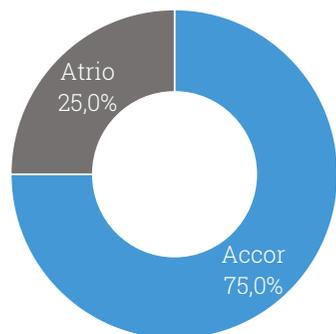
---

# Sobre o XP Hotéis

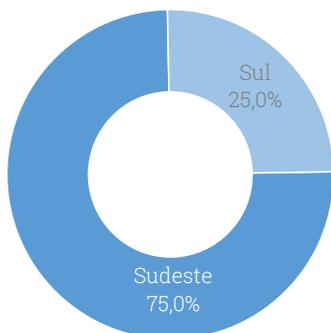


# Diversificação – 1T21

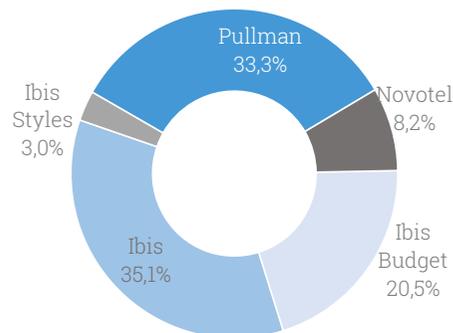
Quartos por Administradora



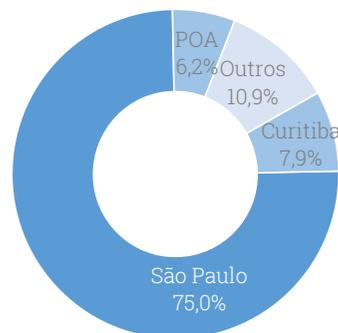
Quartos por Região



Quartos por Bandeira



Quartos por cidade



Hotéis	14
Quartos	1.046
<b>Pullman – São Paulo</b>	<b>348</b>
<b>Ibis SP Barra Funda – São Paulo</b>	<b>286</b>
<b>*Ibis Paraíso – São Paulo</b>	<b>150</b>
<b>Portfólio Região Sul</b>	<b>262</b>
Ibis Canoas	11
Ibis POA Assis Brasil	20
Ibis Londrina	22
Ibis Styles POA	31
Ibis Chapecó	28
Novotel POA Aero	14
Ibis Budget Curitiba Centro	11
Ibis Budget Blumenau	28
Ibis Budget Curitiba Aero	11
Ibis Budget Foz do Iguaçu	14
Novotel Curitiba	72

\*Referente aos 50% detidos das ações da Habrasnet, sendo que o ativo como um todo possui 300 quartos, ajustados acima na participação do fundo.



SÃO PAULO – SP

## Pullman Ibirapuera

**Participação: 100%**

**Administração: Accor**

Inaugurado em 1999, o Pullman está localizado na Rua Joinville, 515, no bairro da Vila Mariana, São Paulo (SP), próximo a grandes vias como a Av. 23 de Maio (corredor Norte-Sul) e Compl. Viário Aytron Senna que promovem o deslocamento para as regiões corporativas de São Paulo.

O hotel possui 348 apartamentos de metragens que variam entre 27 m<sup>2</sup> a 54 m<sup>2</sup> e conta com restaurantes, instalações de lazer e de eventos.

Fonte: XP Asset Management



SÃO PAULO – SP

## Ibis São Paulo Barra Funda (Ibis Expo)

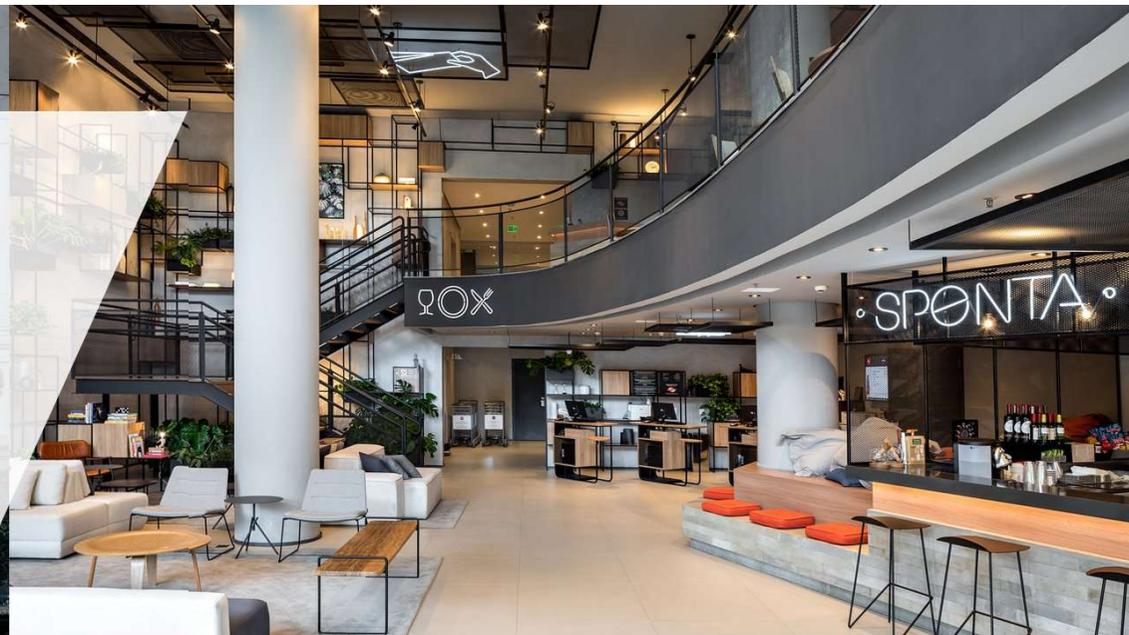
**Participação: 100%**

**Administração: Accor**

Inaugurado em 1999, o Ibis Expo está localizado na Rua Eduardo Viana, 163, no bairro da Barra Funda, São Paulo (SP). Esta região se destaca pela proximidade com teatros, museus, espaços de eventos e casas de shows, atraindo não somente a demanda corporativa como também de eventos e de lazer.

O hotel possui 286 apartamentos com metragem aproximada de 21 m<sup>2</sup> e conta com restaurante, bar, fitness center e espaço para eventos.

Fonte: XP Asset Management



SÃO PAULO – SP

## Ibis Budget Paraíso

**Participação: 50%**

**Administração: Accor**

Inaugurado em 2001, o Ibis Budget Paraíso está localizado na Rua Vergueiro, 1.571, no bairro Paraíso, São Paulo (SP). Esta região se destaca pelo grande fluxo de pessoas e pela proximidade com importantes atrações turísticas como a Avenida Paulista, contando com uma infraestrutura completa de transporte, além de restaurantes, teatros e espaços de eventos.

O hotel possui 300 apartamentos com metragem aproximada de 16 m<sup>2</sup>.

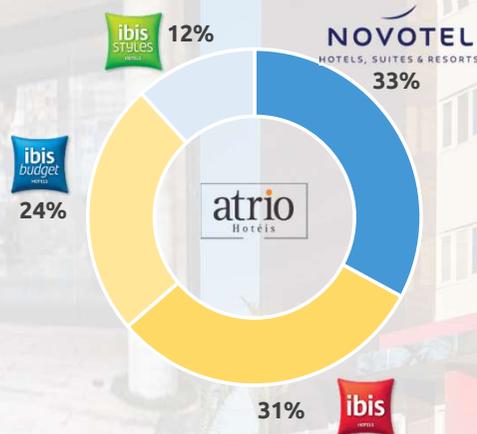


Região Sul

## Hotéis da Região Sul

Na região sul, somando os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em 8 cidades, o fundo possui 262 quartos em 11 diferentes hotéis.

### Bandeiras e Operadores, Número de quartos



**Diária Média:** Receita de locação do quarto. Não considera outras receitas, como: lavanderia, restaurante, salões de eventos, entre outros.

**Distribuição por quarto:** EBITDA dividido pela quantidade de quartos disponíveis para locação.

**EBITDA:** Geração de caixa operacional da propriedade hoteleira, ou seja, receita total deduzidos custos e despesas operacionais.

**IPO:** sigla em inglês para *Initial Public Offering*, no contexto de fundos imobiliários correspondente a emissão de cotas para captação de dinheiro para investimentos.

**Key Money:** remuneração paga pela administradora hoteleira para a renovação do contrato de administração da propriedade.

**Margem EBITDA ou Margem de Distribuição:** Razão entre o EBITDA e a receita total (quartos e outras receitas).

**Net Operating Income (NOI):** No contexto do veículo fundo de investimento imobiliário, é equivalente ao EBITDA.

**RevPar:** Multiplicação entre a Taxa de Ocupação e a Diária Média.

**Sales and Purchase Agreement (SPA):** Compromisso de compra e venda de ativos.

**Taxa de Ocupação:** Razão entre a quantidade de quartos alugados e o total de quartos disponíveis.

**Ticker:** código do ativo para negociação na B3.

# Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br). SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

Relações com Investidores: [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br)

Site de Relações com Investidores: <https://www.xpasset.com.br/xphoteis/>

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.



Fale com o RI: [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br)